



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O sujeito escolar: a produção subjetiva do aluno antes do diagnóstico clínico
Autor	MARIANA CORNÉLIO DUARTE
Orientador	GRACIELE MARJANA KRAEMER

RESUMO: O presente trabalho compreende um estudo desenvolvido durante a prática de Estágio de Docência I: Educação Especial, processos e práticas, no curso de licenciatura em Pedagogia. No estudo analisa-se a produção subjetiva do sujeito da educação a partir de representações mobilizadas pelo campo da Educação Especial. A prática de estágio realizada no ano de 2022, no Atendimento Educacional Especializado do Ensino Fundamental de uma instituição de ensino privada de Porto Alegre/RS, foi estruturada a partir da seguinte premissa analítica: quais são as representações mobilizadas na ação docente frente ao sujeito escolar categorizado da Educação Especial? A partir dessa premissa, desenvolveu-se uma proposta pedagógica pautada na singularidade do sujeito da educação e, em vista disso, transcendeu-se a prevalência do laudo clínico na promoção do desenvolvimento e da aprendizagem do estudante com deficiência. Nesta postura pedagógica, os registros da prática, convidam a um olhar ressignificado da docência, compreendendo o Outro a partir da perspectiva da alteridade. Trata-se de um olhar que atenta para a potência da singularidade sem a prevalência de diagnósticos e laudos que organizam processos e práticas pedagógicas a partir de processos de normalização. Nessa condição, a prática pedagógica foi pautada em referências teóricas que sustentam uma perspectiva cultural da deficiência, organizadas a partir de uma compreensão biopsicossocial. Nessa leitura, a diferença na educação abre possibilidades para que práticas e políticas curriculares possam ser ressignificadas e por sua vez, mobilizam tensionamentos na ação docente. Esta, quando mobilizada pelo olhar clínico circunscreve o sujeito da educação a partir de categorizações e demarcações, por outro lado, quando a ação docente é estruturada no enfoque cultural, torna-se possível pensar e mobilizar as características e singularidades do Outro enquanto potência de vida.

Palavras-Chave: Alteridade; Inclusão Escolar; Prática Pedagógica.